

9.7 - DESCRIÇÃO DA COBERTURA VEGETAL

BACIA EXPERIMENTAL DE SUMÉ

Estratificação e composição da vegetação

por G. FOTIUS
Botânico do ORSTOMMÉTODO

Estimativa visual da importância da densidade do recobrimento vegetal por meio de uma escala de abundância-dominância estabelecida da seguinte maneira:

Abundância:

- 5 : extremamente abundante
4 : muito abundante
3 : abundante
2 : abundância média
1 : pouco abundante
+ : esparsa ou indivíduos isolados

Dominância:

- 5 : extremamente forte
4 : muito forte
3 : forte
2 : mediana
1 : fraca
+ : muito fraca ou nula

Ex.: 2/5 quer dizer: planta pouco numerosa mas em povoamento puro.

Para dar uma idéia da densidade, será indicado um espaçamento médio entre os pés (\bar{E}) para cada estrato (a exceção do estrato herbáceo).

I - Microbacia nº 1

Nessa área o eixo de drenagem é bem nítido com ladeiras regulares.

1) Estrato 1 : \geq 8 m de altura

Estrato extremamente claro: \bar{E} = 50 a 60 m.

Composição:

- Schinopsis brasiliensis: +/2
Anadenanthera macrocarpa: +/2

2) Estrato 2 : 3 a 5 m de altura.

Estrato muito denso com \bar{E} = 2 m. A Quebra-faca (ver anexo para a correspondência dos nomes vulgares e nomes científicos) apresenta-se em touceiras de 3 a 8 caules. Na estação chuvosa o recobrimento das copas pode atingir 90 %.

Composição:

Croton sp.:	4/4
Caesalpinia pyramidalis:	+/+
Mimosa sp.:	+/+
Bursera leptophloeos:	+/+
Bauhinia cheilantha:	+/+
Cissus coccinea:	+/+
Aspidosperma pyriforme:	+/+
Anadenanthera macrocarpa:	+/+
Cereus jamacaru:	+/+
Tabebuia spongiosa:	+/+
Croton sonderianus:	+/+

Observações:

As Catingueira e Mororô são localizadas no leito do riachinho. Na parte superior da Bacia, o solo é quase plano e, então, o Marmeleiro torna-se co-dominante com a Quebra-faca.

3) Estrato 3 : 05 a 1 m de altura.

Esse estrato é extremamente claro apesar de uma distância média entre os pés de 1 a 1,5 m por causa da irregularidade vertical do povoamento.

Composição:

Bauhinia cheilantha:	2/3
Sida sp.:	1/1
Ditaxis malpighiacea:	+/1
Caesalpinia pyramidalis:	+/+
Croton sonderianus:	+/+
Ziziphus joazeiro:	+/+
Jatropha pohliana:	+/+

Observações:

O único indivíduo de juazeiro fica na parte de solo plano da parte superior da bacia.

4) Estrato 4 : 0 a 20 cm de altura (Estrato herbáceo).

Esse estrato é muito claro, e sobretudo espalhado, devido à sombra causada pelo estrato 2.

Composição:

Graminea 1 (fors. Aristida sp.):	2/3
Graminea 2 :	+/+
Cassia sericea:	+/+
Bignoniaceae trepadeira desconhecida:	+/+

II - Microbacia nº 2

O eixo de drenagem é nítido apenas na parte inferior da bacia. Mais acima, este eixo torna-se duplo com a presença de uma pequena área plana. Depois e até a parte superior da bacia as declividades voltam a ser mais fortes.

1) Estrato 1 : ≥ 8 m de altura

Estrato extremamente claro: $\bar{E} = 30$ a 50 m.

Composição:

Astronium urundeuva: +/4
Anadenanthera macrocarpa: +/+

Observações:

As árvores são pouco numerosas, porém em maior quantidade do que na bacia 1. Uma linha de árvores faz o limite entre as duas bacias.

2) Estrato 2 : 6 a 7 m de altura.

Estrato claro em número de pés ($\bar{E} = 15$ m) mas as árvores apresentam uma grande regularidade de dispersão dando uma impressão de forte densidade devido à importância das copas.

Composição:

Caesalpinia pyramidalis: 2/3
Anadenanthera macrocarpa: 1/1
Croton sonderianus: 1/1
Manihot pseudoglaziovii: +/+
Cereus jamacaru: +/+

Observações:

Na parte superior da Bacia a Catingueira torna-se mais abundante (grau 3/3) e o Angico fica sempre a 1/1.

Pode-se observar também uma concentração de Catingueira ao longo dos eixos de drenagem na parte inferior da Bacia.

3) Estrato 3 : 3 a 4 m de altura.

Esse estrato é relativamente fechado ($\bar{E} = 3$ m).

Composição:

Croton sp.: 2/2
Croton sonderianus: 2/3
Caesalpinia pyramidalis: +/1
Astronium urundeuva: +/+
Cereus jamacaru: +/+
Mimosa sp.: +/+
Jatropha pohliana: +/+
Aspidosperma pyriformium: +/+

Observações:

Nesse estrato há uma mudança de natureza das espécies dominantes entre as partes inferior e superior da Bacia.

- Parte inferior: Quebra-faca: 3/3
Marmeleiro: +/+

- Parte superior: Marmeleiro: 3/3
Quebra-faca: +/+

A Aroeira é isolada e constituída de rebentos de toco.

Embora haja mudança de espécies dominantes, a densidade desse estrato é semelhante no conjunto da Bacia, embora a cobertura foliar seja fraca.

4) Estrato 4 : 0,5 a 1 m.

Mais densa do que na bacia 1 ($\bar{E} = 1$ m), esse estrato apresenta uma cobertura foliar fraca a muito fraca.

Composição:

Croton sonderianus:	1/1
Caesalpinia pyramidalis:	1/1
Bauhinia cheilantha:	+/1
Anadenanthera macrocarpa:	+/1
Ditaxis malpighiacea:	+/1
Aspidosperma pyrifolium:	+/+
Tabebuia spongiosa:	+/+
Cissus coccinea:	+/+
Sida sp.:	+/+
Achyranthes sp.:	+/+
Arrojadoa rodantha:	+/+

Observações:

Os pereiros e Sete-cascas ficam na parte superior da bacia, mas raríssimos.

5) Estrato 5 : 0 a 30 cm (Herbáceo)

Esse estrato é muito mais denso do que na bacia 1.

Composição:

Gramínea 1 (fors. Aristida sp.):	3/4
Dicotiledonas desconhecidas:	1/+
Opuntia inamoena:	+/+
Taccarum sp.:	+/+

Observações:

A gramínea 1 cresce até 4/4 na parte superior da Bacia.

III - Área desmatada

O levantamento foi feito entre as parcelas estudadas cuja vegetação era quase inexistente.

1) Estrato 1 : > 8 m.

Restam apenas 3 árvores: 2 Aroeiras e 1 Baraúna, esta última ultrapassando 10 m de altura.

2) Estrato 2 : 2 a 3 m.

Estrato claro ($\bar{E} = 30$ m) constituído de Catingueira (+/4) e raros Calotropis procera (+/1).

3) Estrato 3 : 1 a 1,5 m de altura.

Estrato fechado, denso ($\bar{E} = 1 - 1,5$ m)

Composição:

Croton sonderianus:	4/4
Caesalpinia pyramidalis:	+/1
Jatropha pohliana:	+/+
Sida sp.:	+/+

Observações:

Os arbustos são baixos, porém muito folhados e a cobertura do solo pode atingir 80 %. Mas esse número poderá cair até 30 % no murchamento das folhas.

4) Estrato 4 : 0 a 30 cm (Herbáceo)

Estrato relativamente denso apesar da cobertura foliar arbustiva. Entretanto, o recobrimento do chão é muito fraco (< 2%).

Composição:

Diodia sp.:	2/2
Cassia sericea:	1/2
Gramínea 1 (fors. Aristida sp.):	1/1
Tragus berteronianus:	1/+
Gramínea 2:	+/+
Bidens sp.:	+/+
Boerhavia sp.:	+/+
Opuntia inamoena:	+/+
Bumelia sartorum:	+/+
Bauhinia cheilantha:	+/+
Anadenanthera macrocarpa:	+/+

Observações:

O estrato arbustivo nº 3 apresentando-se com manchas mais claras, as herbáceas são muito densas nos lugares expostos ao sol, sobretudo nos sulcos.

IV - Parcela W5

1) Estrato 1 : 4 a 5 m de altura.

Esse estrato é quase inexistente na parcela (Croton sonderianus : +/1) mas as copas dos arbustos ficando para fora, dominam a área. A cobertura total atinge 10-15 %.

2) Estrato 2 : 2 a 3 m de altura.

Estrato de densidade média ($\bar{E} = 3-4$ m) mas pouco folhado em relação com o estrato 1.

Composição:

Croton sp.:	3/3
Croton sonderianus:	2/2

3) Estrato 3 : 1 m de altura.

Estrato denso ($\bar{E} = 1$ m) mas de recobrimento fraco por causa da queda das folhas de *Bidens* sp.

Composição:

<i>Bidens</i> sp.	2/3
<i>Croton sonderianus</i> :	1/1
<i>Achyranthes</i> sp.	1/1
<i>Bauhinia cheilantha</i> :	+/+
<i>Jatropha pohliana</i> :	+/+
<i>Caesalpinia pyramidalis</i> :	+/+
<i>Astronium urundeuva</i> :	+/+
<i>Mimosa</i> sp.:	+/+
<i>Herissantia crispa</i> :	+/+
<i>Merremia pentaphylla</i> :	+/+

4) Estrato 4 : 0 a 30 cm (Herbáceo)

Estrato denso com recobrimento cerca de 3 %.

Composição:

Gramínea 1 (fors. <i>Aristida</i> sp.):	3/3
<i>Anadenanthera macrocarpa</i> :	+/+
<i>Caesalpinia pyramidalis</i> :	+/+
<i>Opuntia inamoena</i> :	+/+
<i>Astronium urundeuva</i> :	+/+
Plantas desconhecidas:	+/1

V - Caatinga em redor da Parcela W51) Estrato 1 : ≥ 7 a 8 m de altura.

Estrato claro : $\bar{E} = 15$ m.

Composição:

<i>Astronium urundeuva</i> :	2/3
<i>Schinopsis brasiliensis</i> :	+/+
<i>Anadenanthera macrocarpa</i> :	+/1

2) Estrato 2 : 4 a 6 m de altura.

Estrato claro a muito claro: $\bar{E} = 15$ m.

Composição:

<i>Caesalpinia pyramidalis</i> :	2/3
<i>Manihot pseudoglaziovii</i> :	1/1
<i>Bursera leptophloeos</i> :	+/1
<i>Bauhinia cheilantha</i> :	+/+
<i>Tillandsia</i> spp.:	+/+

3) Estrato 3 : 3 a 4 m de altura.

Estrato denso: $\bar{E} = 3$ m.

Composição:

<i>Croton</i> sp.:	4/3
--------------------	-----

Caesalpinia pyramidalis:	1/2
Croton sonderianus:	+/+
Mimosa hostilis:	+/+
Jatropha pohliana:	+/+
Bursera leptophloeos:	+/+
Cissus coccinea:	+/+

Observações:

Os arbustos desse estrato são muito pobres em galhos e em folhas por causa da sombra provocada pelos estratos 1 e 2.

4) Estrato 4 : 0,5 a 1 m de altura.

Estrato pouco denso: $\bar{E} = 2$ m.

Composição:

Bidens sp.:	3/2
Croton sonderianus:	1/1
Lippia microphylla:	1/1
Cordia leucocephala:	+/+
Achyranthes sp.:	+/+
Jatropha pohliana:	+/+
Aspidosperma pyrifolium:	+/+
Mimosa sp.:	+/+
Ditaxis malpighiacea:	+/+

Observações:

Apesar de uma densidade média em número de plantas, esse estrato apresenta um recobrimento muito fraco pois, no momento do levantamento os Bidens sp. eram secos e desfolhados.

5) Estrato 5 : 0 a 30 cm (Herbáceo).

Estrato denso à primeira vista mas com um recobrimento fraco (< 2 %).

Composição:

Gramínea 1 (fors. Aristida sp.):	4/4
Taccarum sp.:	+/+
Ziziphus joazeiro:	+/+
Opuntia inamoena:	+/+
Aspidosperma pyrifolium:	+/+
Herissantia crispa:	+/+
Anadenanthera macrocarpa:	+/+
Bauhinia cheilantha:	+/+

Observações gerais sobre a caatinga nos arredores da parcela W5.

Acima da parcela W5, o terreno torna-se quase plano com uma grande mudança de vegetação.

O estrato 3 fica sempre dominante, mas a Quebra-faca decresce a +/+ enquanto o Marmeleiro torna-se dominante: 3/4. Os estratos 1 e 2 desaparecem e a Gramínea 1 aumenta até 4/5, formando quase "um tapete" muito denso... para esta região.

VI - Conclusão

A vegetação nativa naquela região é do tipo caatinga dos Cariris Velhos com um estrato dominante, do ponto de vista recobrimento foliar, de 2 a 3 m de altura. O estrato 4 a 6 m é também importante, mas os arbustos estão sobretudo localizados ao longo dos eixos de drenagem. O estrato de mais de 8 m (estrato arbóreo) é muito claro, de modo geral, com árvores espalhadas regularmente.

PRINCIPAIS ESPÉCIES VEGETAIS

Nomes vulgares	Nomes científicos
Quebra-faca	Croton sp.
Marmeleiro	Croton sonderianus
Catingueira	Caesalpinia pyramidalis
Aroeira	Astronium urundeuva
Baraúna	Schinopsis brasiliensis
Angico	Anadenanthera macrocarpa
Jurema vermelha	Mimosa sp.
Sete-cascas	Tabebuia spongiosa
Pereiro	Aspidosperma pyrifolium
Joazeiro	Ziziphus joazeiro
Mandacaru	Cereus jamacaru
Mororô	Bauhinia cheilantha
Imburana de cambão	Bursera leptophloeos
Pinhão brabo	Jatropha ponliana
Maniçoba	Manihot pseudoglaziovii
Jurema preta	Mimosa hostilis
Cipó gordo	Cissus coccinea
Capim panasco	Aristida sp.
Malva de lavar prato	Herissantia crispa
Milho de cobra	Taccarum sp.
Quipã	Opuntia inamoena